

A história de Pedro

2ª edição revisada





TEXTO

Bruna Elage

ILUSTRAÇÕES

Marilisa von Schmaedel

EDIÇÃO DE TEXTO

Maria Carolina Trevisan

PROJETO GRÁFICO

Fonte Design

AGRADECIMENTOS

Cláudia Vidigal, Clarissa de Toledo Temer,
Lola Knoplech Cuperman, Renata Marmelsztejn e
Maira Susi Bertanha.

Em especial à Mahyra Costivelli.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Elage, Bruna

A história de Pedro: texto Bruna Elage;
ilustrações Marilisa von Schmaedel.
São Paulo: Associação Fazendo História, 2008.

1. Abrigos – Literatura infanto-juvenil

I. Schmaedel, von Marilisa. II. Título.

08-11033

CDD-028.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Abrigos: Comunidades de acolhida e socioeducação:

Adolescentes: Literatura infanto-juvenil 028.5

A história de Pedro

2ª edição revisada

texto Bruna Elage • ilustrações Marilisa von Schmaedel



**instituto
fazendohistória**

www.fazendohistoria.org.br

Era uma vez... Um menino chamado Pedro.



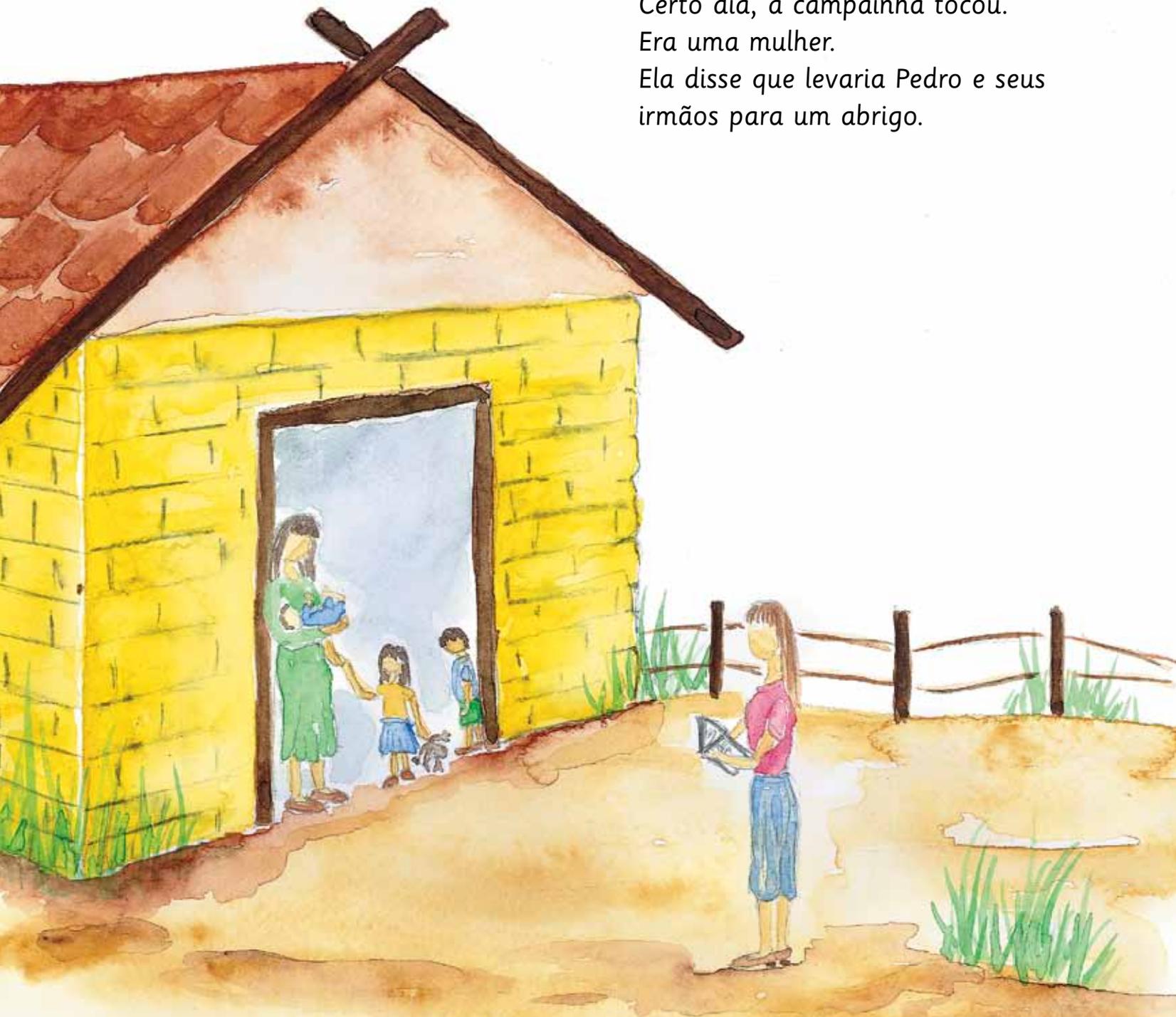
Pedro morava em uma casa amarela com sua mãe e seus dois irmãos.



Sua mãe ficava muito tempo fora de casa.
Enquanto isso, como Pedro e seus irmãos não iam à escola,
passavam a maior parte do tempo brincando na rua.



Certo dia, a campainha tocou.
Era uma mulher.
Ela disse que levaria Pedro e seus
irmãos para um abrigo.



Pedro pensou: um abrigo? O que é isso? Mas, por quê?
Ficou quieto.
Não falou nada.
Mas pensou em muitas coisas...

O que será que eu fiz? Será que tem algo de errado comigo?
Começou a achar que esse tal de abrigo era um castigo...

Na despedida, sua mãe chorava.
Pedro estava assustado.



Chegou, então, em um lugar bem longe de casa, cheio de adultos e crianças que nunca vira antes.





Um lugar estranho, com pessoas estranhas...
Pedro se sentiu pequenininho.

À noite, não conseguia dormir. Estava com saudade de casa, de seus amigos da rua e principalmente de sua mãe.



Chorou baixinho.
Não sabia o que ia acontecer.
Estava com medo.



Conseguiu descansar um pouco quando seus irmãos foram dormir junto com ele, do jeito que faziam em casa.





No abrigo, Pedro conheceu muitos adultos e crianças.
Mas Dora, uma das educadoras, era especial!



Juntos brincavam, conversavam, davam risada.
Dora ajudava Pedro com as lições de casa, lhe dava
broncas e lia histórias para ele antes de dormir.



Pedro adorava Dora
e Dora adorava Pedro.



Nessa casa também moravam muitas crianças que estavam longe de suas famílias. Pedro logo fez novos amigos.



Mas vivia pensando:

Será que agora Dora é minha nova mãe?

Será que vou ser adotado e ter uma outra família?

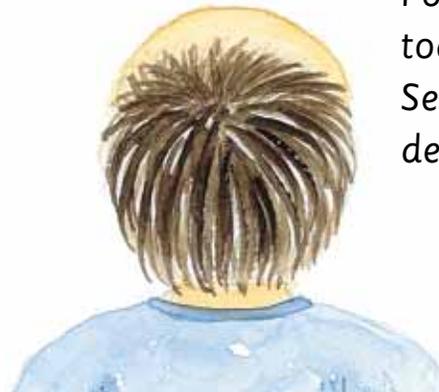
Ou será que vou voltar para minha casa?



E minha mãe?

Por que ela não vem aqui
todo dia?

Será que ela não gosta mais
de mim?



Pedro não sabia o que ia acontecer.



Sentia muitas coisas ao mesmo tempo...
Saudade, medo, alegria, raiva, tristeza...



Até que um dia resolveu conversar sobre todas essas coisas com Dora.
Pedro entendeu que...

...vai morar no abrigo por mais um tempo,
até que sua família consiga se organizar para que ele e seus irmãos voltem
para casa.

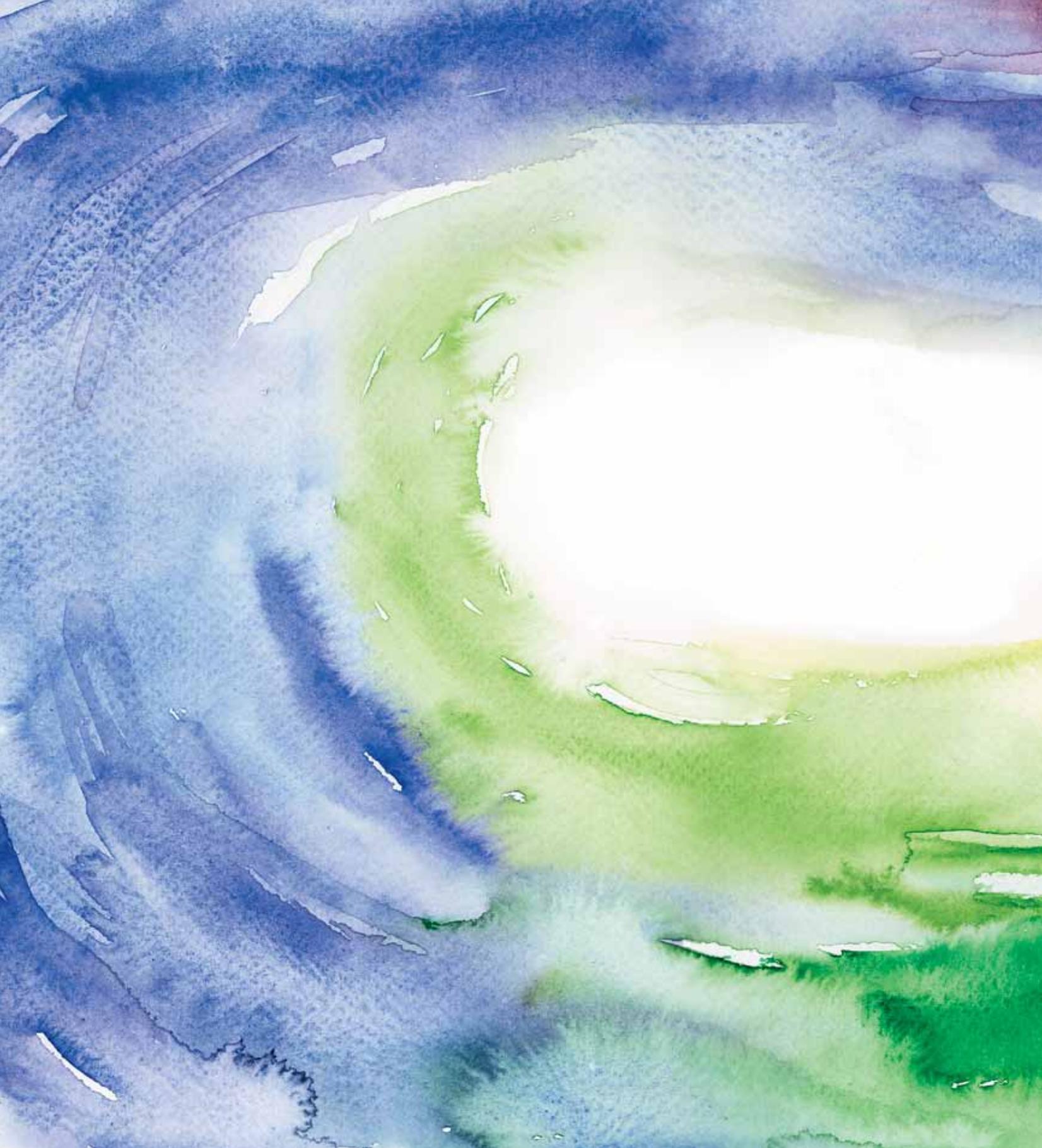
E diferente do que pensava,
não está ali porque tem algo de errado com ele.

Na verdade, não há nada de errado com Pedro!



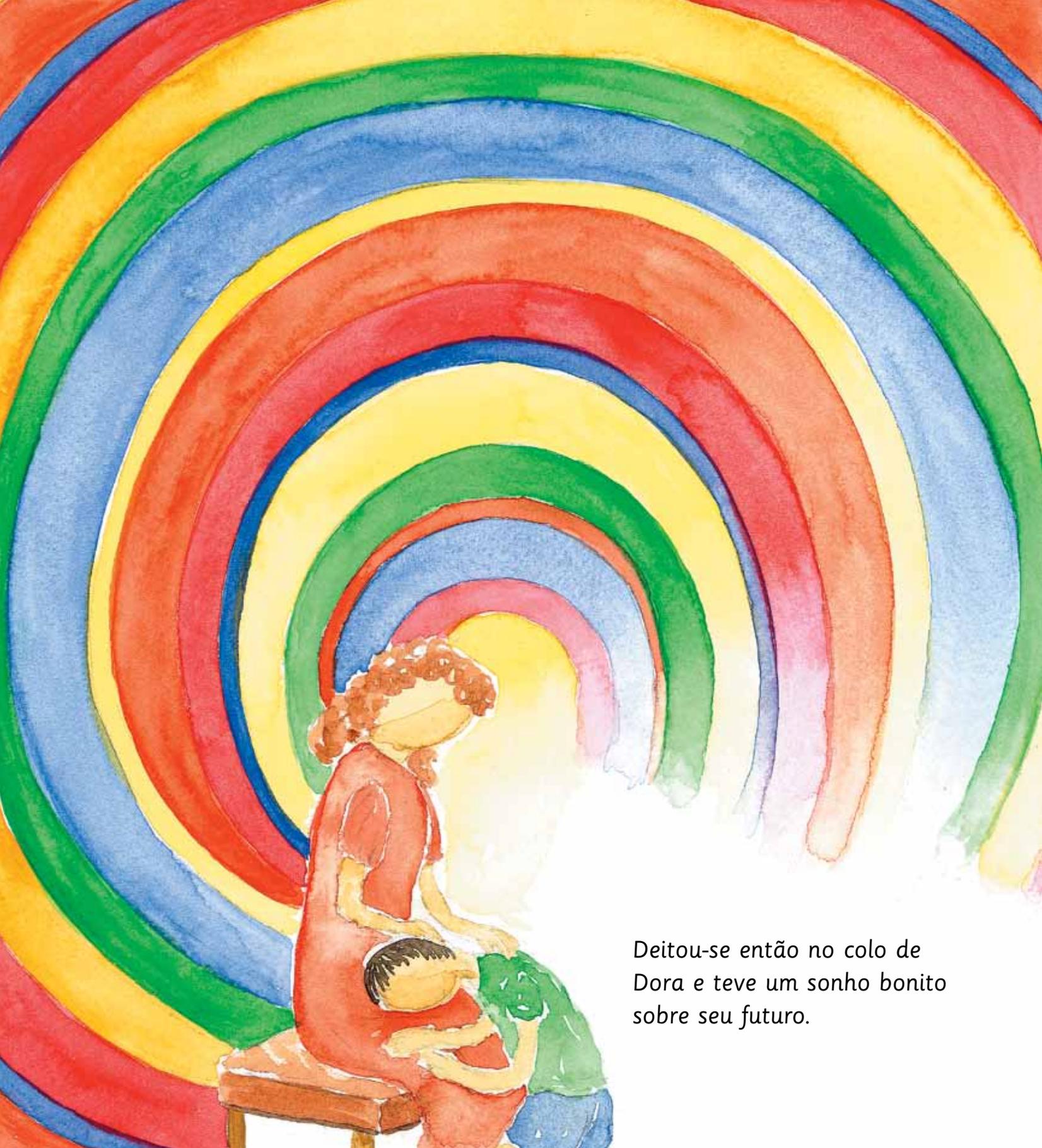


Pedro compreendeu que sua mãe gosta muito dele, mas no momento precisa de ajuda porque, agora, ela não pode cuidar dele da forma como ele precisa para crescer um garoto forte e valente.



A watercolor illustration of a sunset or sunrise. The sky is a mix of deep blues, purples, and reds, transitioning into a bright yellow and orange glow. The lower part of the image shows a green landscape with a white path or road winding through it. The overall style is soft and painterly.

Essa conversa fez Pedro se sentir mais calmo e tranquilo.
Isso não resolvia tudo, mas era bom.



Deitou-se então no colo de Dora e teve um sonho bonito sobre seu futuro.

Pedro passou alguns meses no abrigo...
E voltou para casa.

Junto de sua família Pedro cresceu.
Tornou-se um homem forte e valente.



Este livro foi composto em Sassoon Primary,
impressão *offset* sobre papel couché fosco 150 g/m²
(miolo) e papel Supremo 250 g/m² (capa), em
novembro de 2008 na gráfica Nywgraf.
Tiragem de 1.200 unidades.